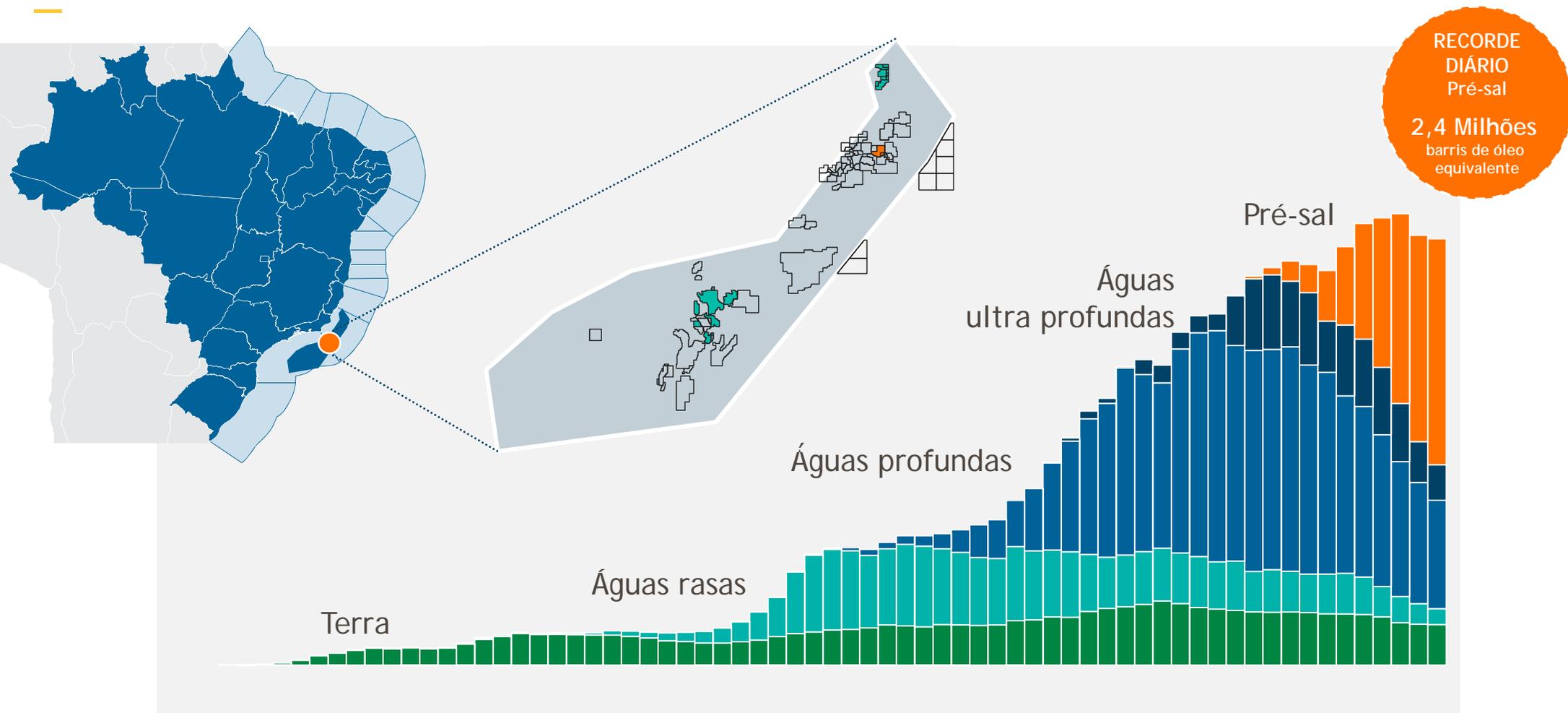




PETROBRAS DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A PRÓXIMA DÉCADA

—
Carlos Alberto Pereira de Oliveira
Diretor de E&P | 25/11/19

Em 2019, o Pré-sal respondeu por quase 60% da produção de óleo equivalente da Petrobras...



...com perspectivas promissoras para os próximos anos

26 SISTEMAS INSTALADOS

SENDO 8 SISTEMAS
ENTRE 2018 E 2019

2018

2019



BÚZIOS
P-74

LULA
P-69

BÚZIOS
P-75

BÚZIOS
P-76

LULA
P-67

BÚZIOS
P-77

BERBIGÃO
SURURU
P-68

7 NOVOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO (PNG 2019-2023)

2020

APÓS 2021



ATAPU 1
P-70

MERO 1
FPSO
Guanabara

SÉPIA
FPSO
Carioca

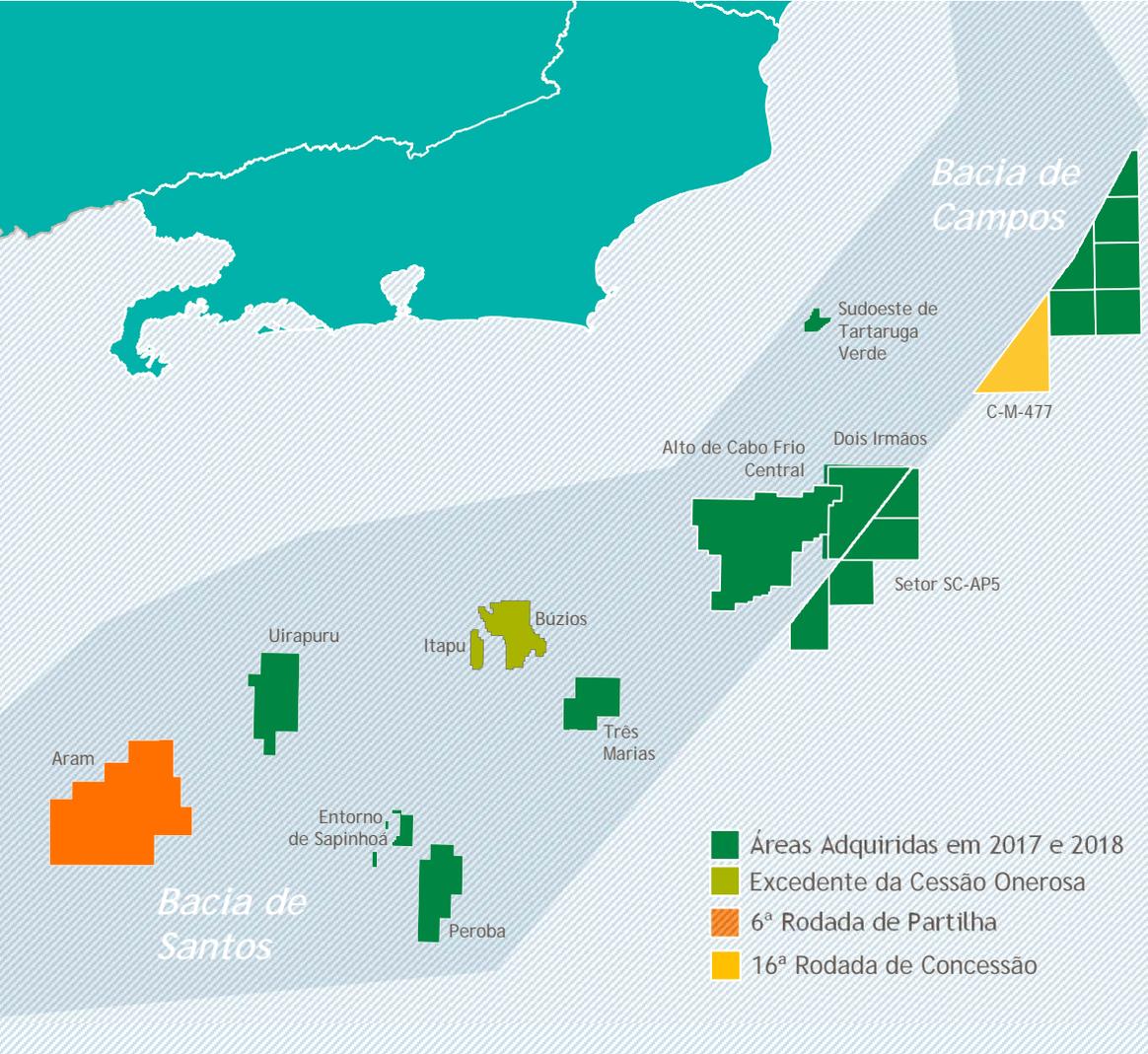
BÚZIOS 5
FPSO
Alm. Barroso

INT.
PQ BALEIAS

MERO 2
FPSO
Sepetiba

ITAPU

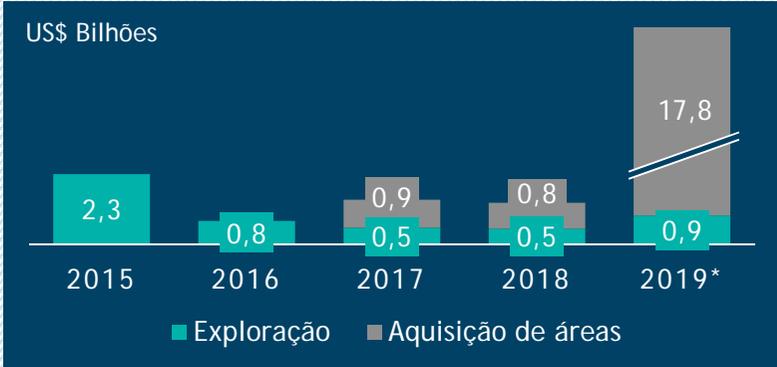
Nos últimos 3 anos, investimos no crescimento de nosso portfólio exploratório no Pré-sal



ÁREAS ADQUIRIDAS DE 2017 E 2019

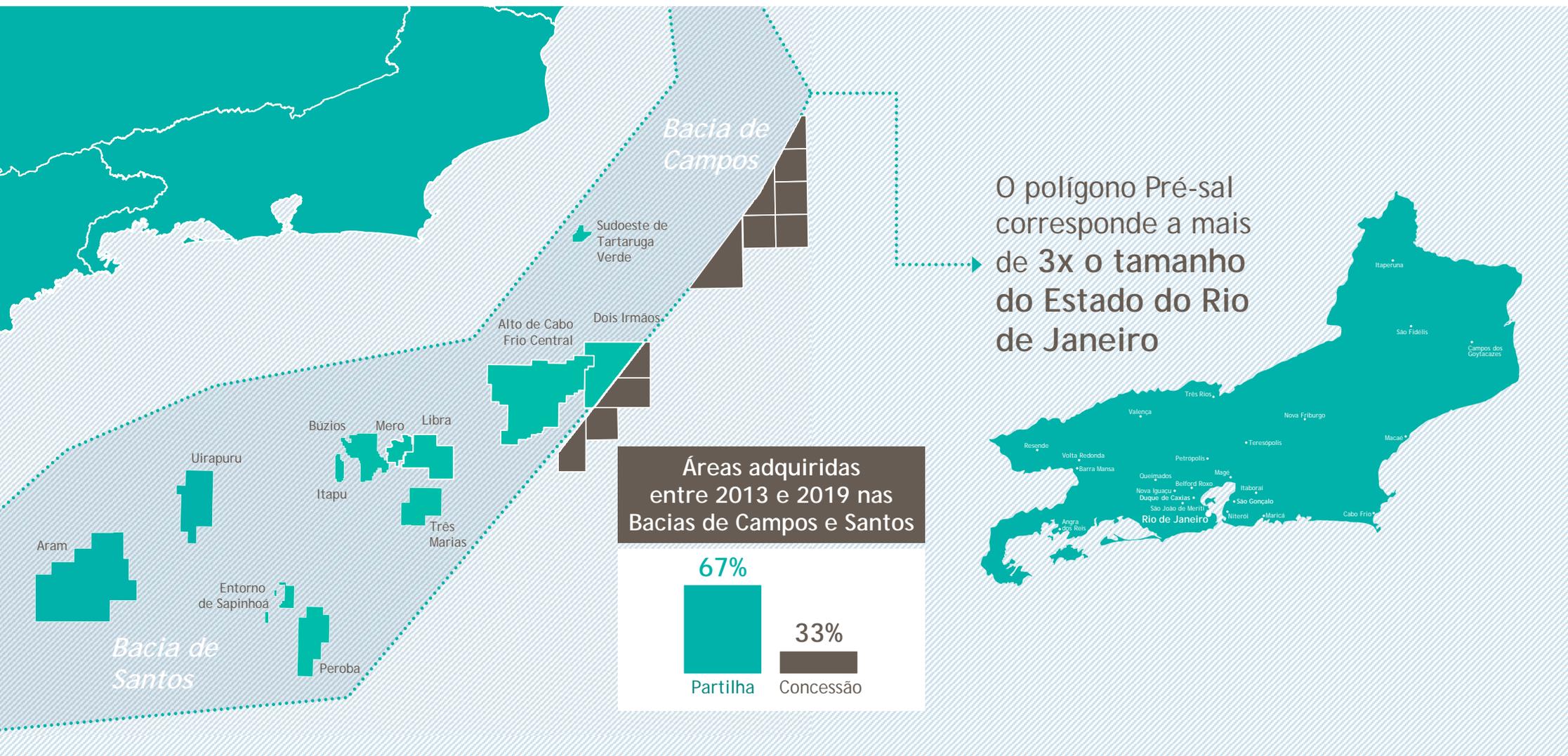


INVESTIMENTO EXPLORATÓRIO

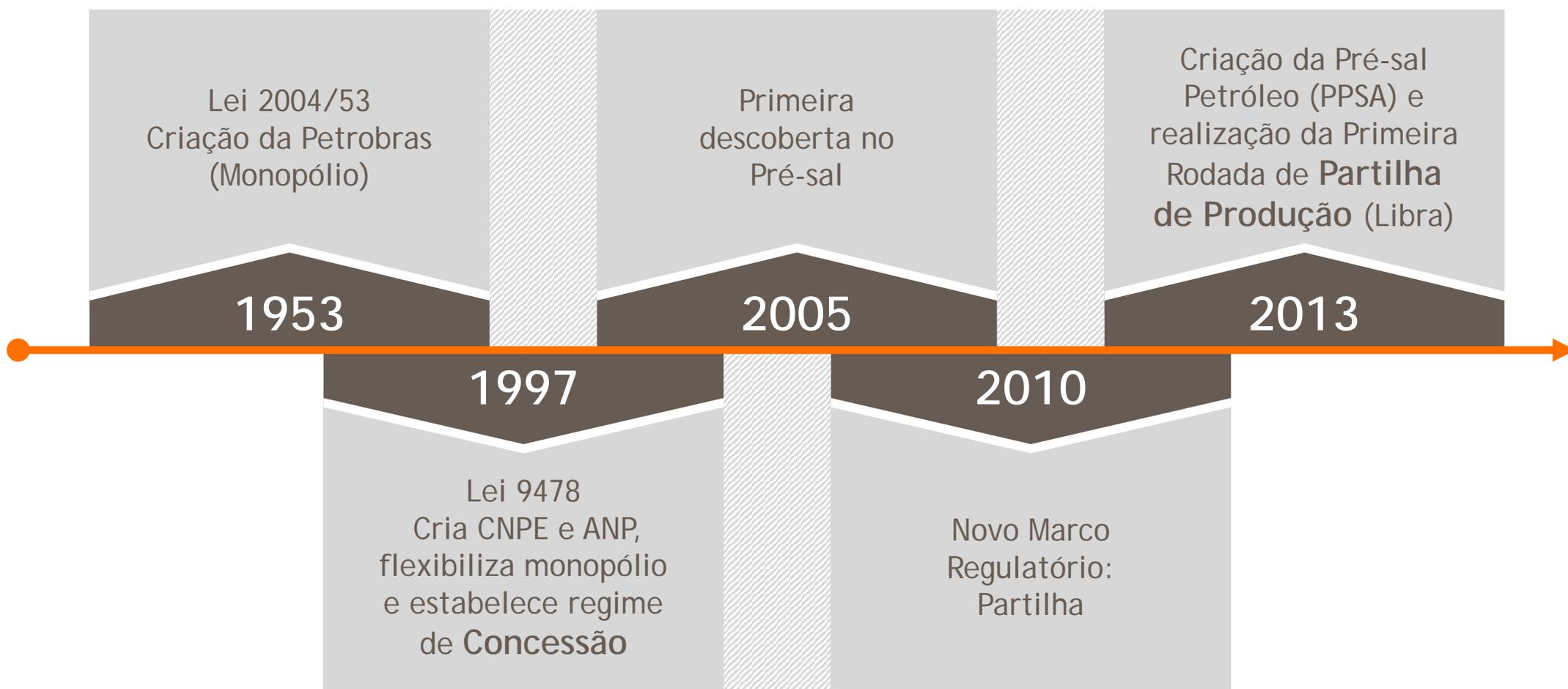


* Projeção

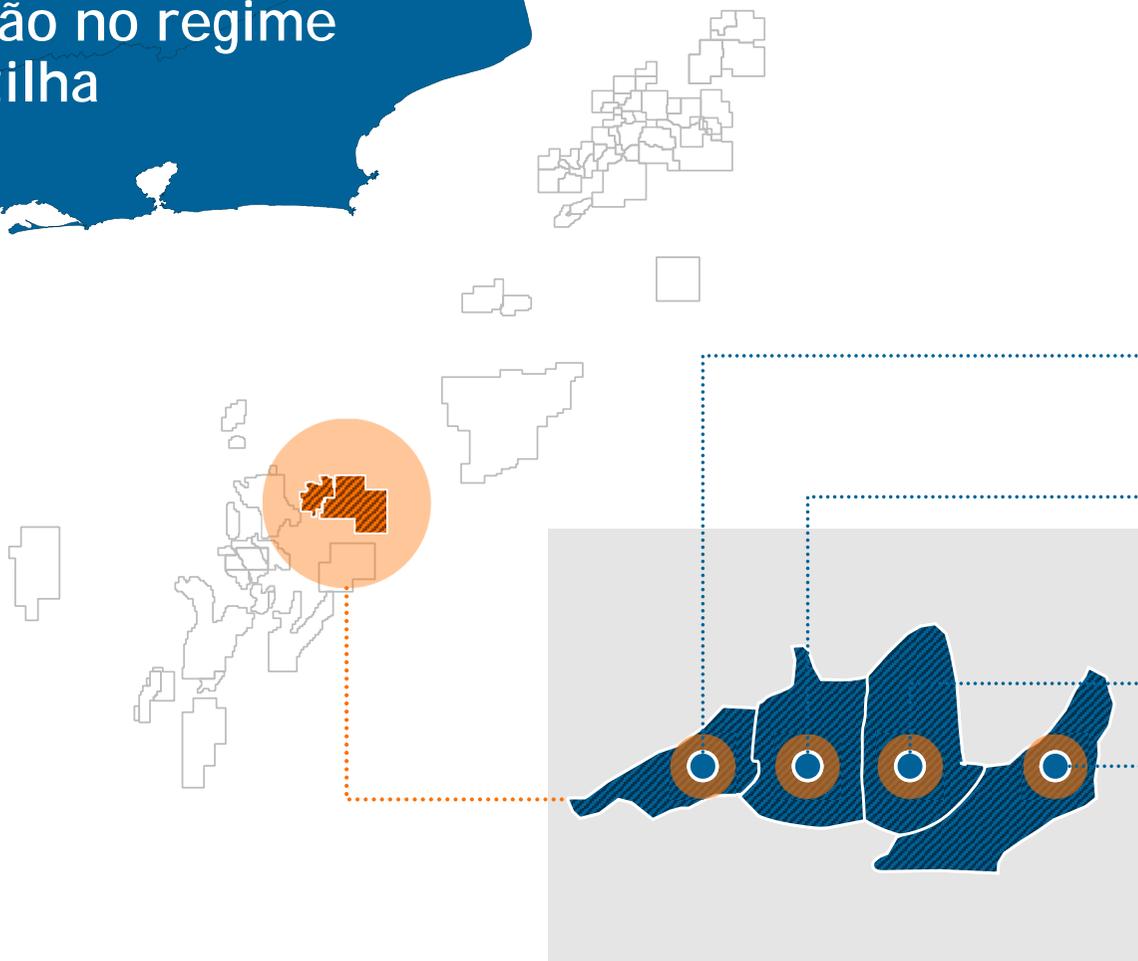
E o regime de Partilha vem ganhando relevância no portfólio da Petrobras desde a aquisição da área de Libra



O regime de Partilha é mais novo que o regime de concessão no Brasil



Com Mero sendo o primeiro ativo em desenvolvimento da produção no regime de partilha



40% PETROBRAS

- ➔ **MERO 3**
FASE 3 • FPSO EM CONTRATAÇÃO
- ➔ **MERO 2**
FASE 4 • FPSO SEPETIBA
Avanço Físico da UEP maior que 10%
1º Óleo em 2023
- ➔ **MERO 1**
FASE 4 • FPSO GUANABARA
Avanço Físico da UEP maior que 65%
1º Óleo em 2021
- ➔ **MERO 4**
FASE 2 • FPSO EM ESTUDO

O regime de partilha vem sendo comparado com o regime de concessão

	CONCESSÃO	PARTILHA
GESTÃO DO CONTRATO	Consórcio privado, seguindo práticas internacionais	Governo integra consórcio via PPSA, exercendo aprovação do planejamento e execução dos projetos, regulação e controle de custos
FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO	ANP	ANP
PROPRIEDADE DO ÓLEO E GÁS/ RESERVA	Concessionárias	Contratadas e União (na figura da PPSA)
RECEITAS GOVERNAMENTAIS	<ul style="list-style-type: none"> Royalties: 10% Bônus ofertado (mínimo + ágio) Excedente em Óleo da União: Não aplicável Participação Especial: de 10% a 40% 	<ul style="list-style-type: none"> Royalties: 15% Bônus fixo Excedente em Óleo da União ofertado (mínimo + ágio) Participação Especial: Não aplicável
CRITÉRIO PARA DEFINIR O VENCEDOR DO LEILÃO	Oferta de bônus e programa exploratório mínimo	Oferta de percentual de Excedente em Óleo da União
DIREITO DE PREFERÊNCIA	Não aplicável	Petrobras possui Direito de Preferência
DESTINO DAS RECEITAS GOVERNAMENTAIS ¹	<ul style="list-style-type: none"> União: 60% do GT Estados e Municípios: 40% do GT 	<ul style="list-style-type: none"> União: 78% do GT Estados e Municípios: 22% do GT

¹ Exemplo com Excedente em Óleo da União de 40% e Alíquota máxima de PE, em Campo com GT similares

Segundo o Banco Mundial¹, as características desejáveis de um regime fiscal são: neutralidade, estabilidade e progressividade/flexibilidade

NEUTRALIDADE

- Tributos não devem alterar o ranking dos projetos quando avaliados economicamente considerando apenas receitas, investimentos e custos operacionais (sem tributos diretos)
- Projetos podem se mostrar inviáveis no regime de partilha quando altos percentuais de Excedente em Óleo da União são ofertados

ESTABILIDADE

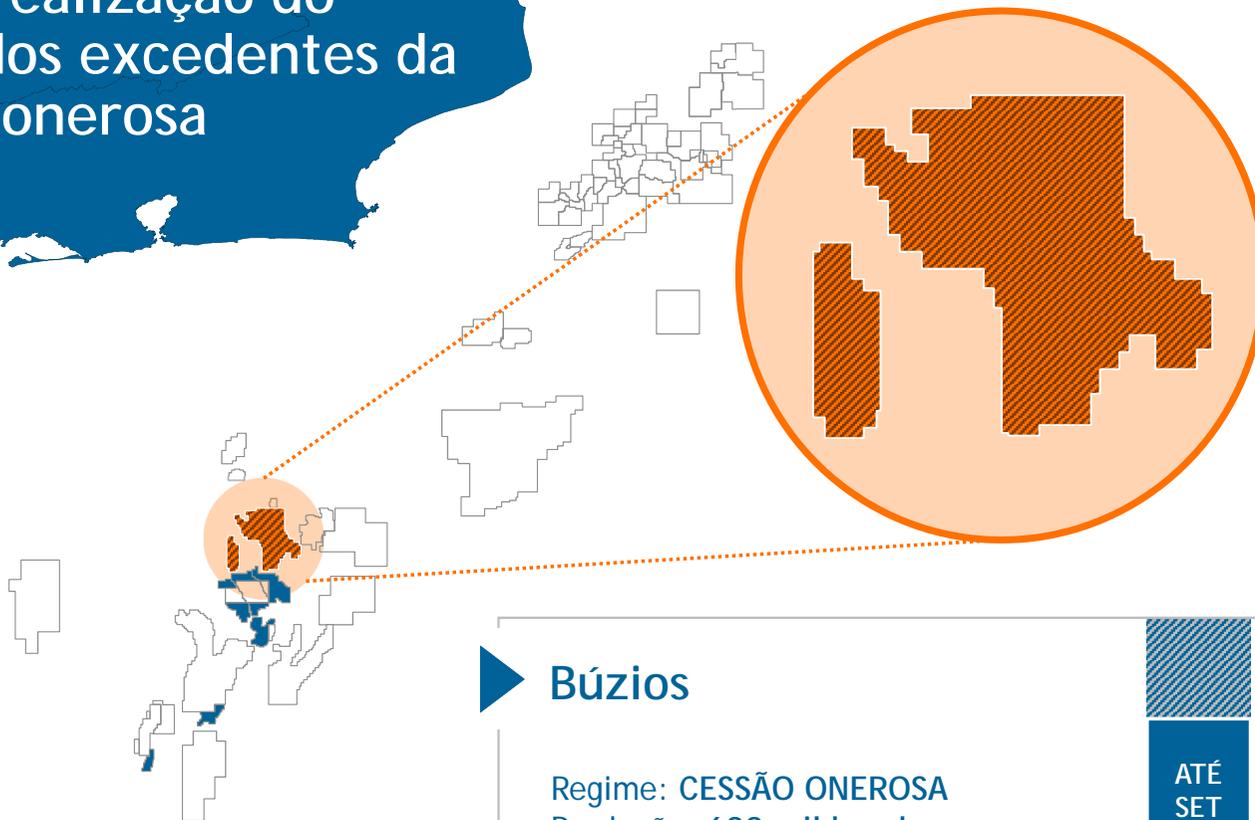
- As regras não devem mudar ao longo do tempo ou as mudanças devem estar bem definidas e claras
- Na Partilha, o governo integra o consórcio e tem poder de decisão na concepção do projeto, influenciando na sua eficiência, racionalidade econômica e atratividade

PROGRESSIVIDADE/ FLEXIBILIDADE

- A empresa deve pagar tributos conforme lucro e rentabilidade de seus investimentos, com flexibilidade se mudanças nas condições macroeconômicas e do campo de petróleo ao longo do tempo que afetem a rentabilidade do projeto
- Em Partilha, a depender do Excedente em Óleo da União ofertado, ocorre desequilíbrio entre VPL do Consórcio e Participação Governamental a medida que a receita do campo aumenta

¹ World Bank Working Paper 123, Fiscal Systems for Hydrocarbons - Design Issues (Tordo, 2007)

Búzios é o maior ativo no regime de partilha, com a realização do leilão dos excedentes da cessão onerosa



BÚZIOS		ITAPU
90%	PETROBRAS	PETROBRAS
5%	CNPC	
5%	CNOOC	
Bônus R\$ 68 bi		Bônus R\$ 1,8 bi
Óleo Lucro 23,24%		Óleo Lucro 18,15%



Búzios

Regime: **CESSÃO ONEROSA**
 Produção: **600 mil boed** (Recorde diário)

- 4 plataformas em operação
- 1 plataforma entrada em operação 2022



ATÉ
 SET
 2021

Plano de desenvolvimento

Regime: **CO + PARTILHA** (PARCEIROS + PPSA)

- 5 ou mais plataformas adicionais
- Capacidade entre 180 e 220 mil bbl/d

ACORDO DE COPARTICIPAÇÃO

Em Búzios, nos colocamos o desafio de ter o acordo de coparticipação aprovado pela PPSA até dezembro de 2020

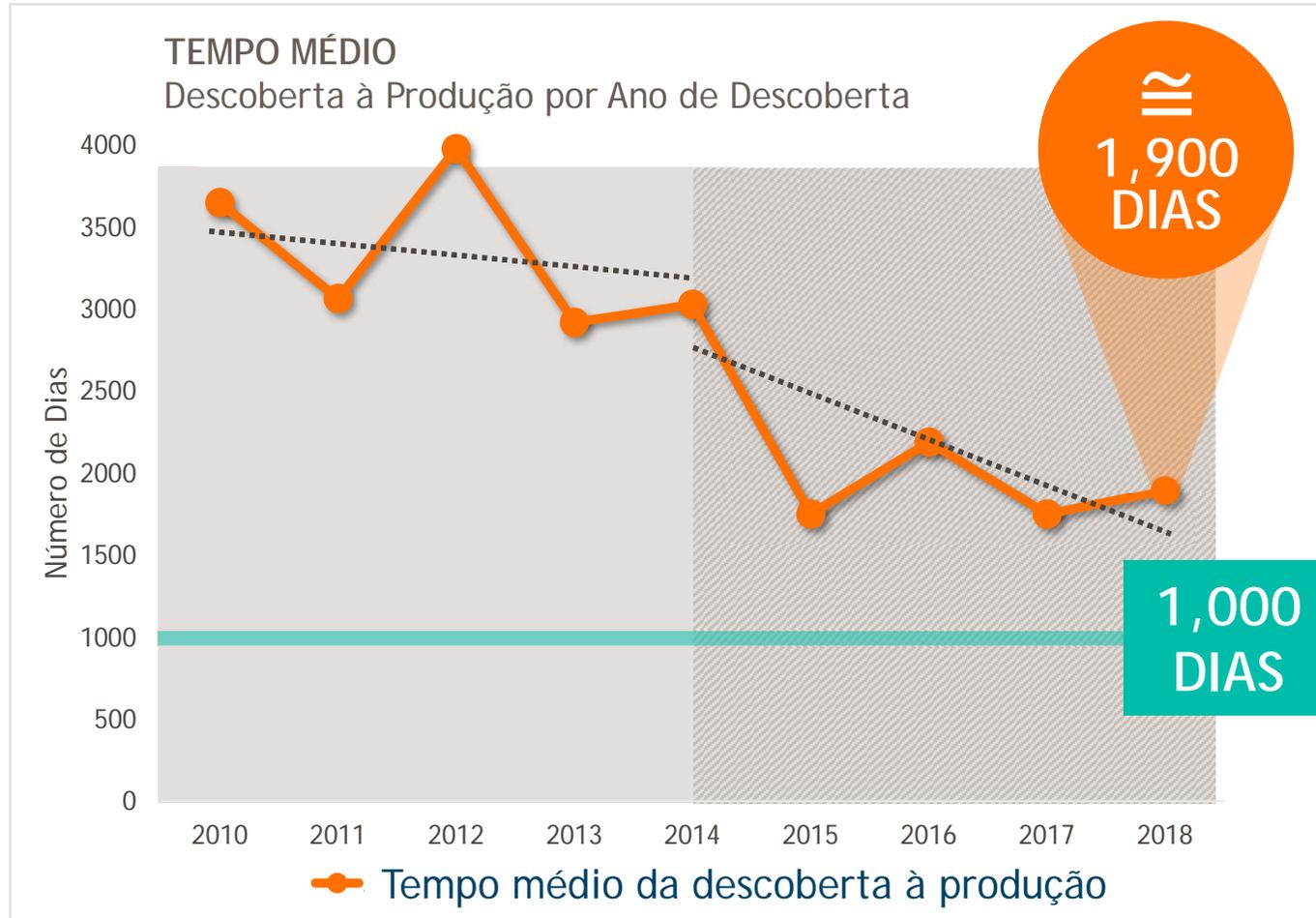
Até 30 dias após a celebração do acordo de coparticipação, as empresas parceiras têm o direito de adquirir mais 5% de participação cada

Caso o acordo de coparticipação não seja celebrado até setembro de 2021, as empresas parceiras podem sair do consórcio

O QUE ISSO DEMANDA

Trabalho integrado e **ágil** com a PPSA adotando visão empresarial em benefício da sociedade

Tempo é a variável chave para reduzir o Brent de Equilíbrio dos projetos



**AMBIÇÃO
PETROBRAS**

Reduzir o tempo desde a descoberta até o início da produção

Na Petrobras estamos pensando de forma disruptiva, trabalhando de forma cada vez mais integrada e usando a transformação digital como alavanca





OBRIGADO!



PETROBRAS DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A PRÓXIMA DÉCADA

—
Carlos Alberto Pereira de Oliveira
Diretor de E&P | 25/11/19